



DEJUR APONTA FALHAS NO PCCV EM SANTO ANTÔNIO DO AMPARO



Dra. Fernanda expõe aos vereadores as demandas dos servidores municipais

Atendendo solicitação do recém-fundado Sindicato, a advogada do DEJUR-FESEMPRE passou três dias na cidade, no final de dezembro, para analisar a proposta do Executivo enviada à Câmara. Dra. Fernanda propôs várias alterações e emendas para o projeto de lei, considerado lesivo à categoria.

"A mudança na lei era reivindicação antiga da categoria, mas para melhorar, não para piorar sua situação. Infelizmente os prefeitos nunca propõem leis em benefício do funcionalismo", atestou a advogada, que conferiu artigo por artigo o projeto.

Dentre as críticas feitas por Dra. Fernanda ao PL - foram propostas mais de 40 emendas, a ampla maioria aprovada em assembléia realizada com os servidores -, receberam destaque negativo a retirada de férias-prêmio e a nova disposição das funções.

"As férias-prêmio são consideradas um benefício pela doutrina, é concedida aos servidores como compensação, porque a corrente majoritária entende que é um benefício em substituição ao FGTS".

Quando à mudança nos cargos e sua progressão, a advogada frisa que queriam que todos voltassem aos cargos iniciais, mesmo os que têm 30 anos de serviços prestados ao município e ainda estão em atividade.

"Da forma como foi proposto pela prefeitura, os servidores retroagiriam em vez de progredir, o que é inconstitucional. Seria possível um reenquadramento dos cargos apenas mantendo-se a compatibilidade dos níveis. De outro modo os servidores ficam prejudicados, perdem as previsões de crescimento na carreira para recomeçar, como novatos".

Antes de encerrar sua passagem por Santo Antônio do Amparo, Dra. Fernanda fez ainda a defesa das alterações propostas perante os vereadores da Câmara. Ela explicou a legalidade de cada pedido e solicitou melhorias para os funcionários da prefeitura.

Tanto os vereadores quanto os advogados da Câmara foram receptivos às emendas. "As alterações ganharam o respaldo de 95% dos legisladores, que se comprometeram a considerar as alterações no PL em apoio aos servidores", conclui ela.

SINDICATO DE CARMO DO PARANAÍBA DENUNCIA PREFEITO

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municípios de Carmo do Paranaíba, Geraldo Eustáquio Moreira, denunciou na tarde de sexta-feira, 22, no Ministério Público do Trabalho em Patos de Minas, o prefeito Helder Costa (DEM).

O político foi denunciado por ter suspenso o pagamento de adicional de insalubridade, fielmente cumprido por mais de cinco anos. "Os servidores que atuam nestas condições têm contato freqüente com agentes nocivos à saúde e merecem ser recompensados, como diz a lei", queixa-se Moreira.

Além de apresentar a denúncia junto ao MP, o Sindicato é filiado à FESEMPRE - Federação Interestadual dos Servidores Públicos Municipais e Estaduais -, e conta com o apoio do seu corpo de advogados para representá-lo em juízo quando necessário.

Sem temer retaliações, Moreira dá o recado em alto e bom som: "Não dá mais para engolir as arbitrariedades de nenhum administrador. Independente de qual a manobra impetrada e de onde quer que tenha partido, seja do prefeito ou dos vereadores, não vamos tolerar. Defenderemos os direitos conquistados pela categoria e os que infringirem a lei vão sofrer as conseqüências respondendo na Justiça".

Fundado há 20 anos, o Sindicato tem tradição e força na região. Filiada à FESEMPRE desde dezembro de 2009, a entidade espera ampliar sua atuação para defender ainda melhor os interesses da categoria.



Marcelo Amaral, do MP, recebe das mãos de Moreira provas recolhidas contra a Administração. Ao lado, o vice-presidente do Sindicato, Pires.